



## ■ a campo

### Cenário atual da cafeicultura na região atendida pela Capal

*Alan Jean Rafael de Oliveira*  
*Eng. Agrônomo*

A cultura do café na região atendida pela Capal encontra-se atualmente na fase de granação dos frutos, com início da maturação nas cultivares de ciclo mais precoce.

O início da safra 2025/2026 foi bastante promissor, com floradas uniformes e bom volume de chuvas entre outubro e novembro, favorecendo o desenvolvimento inicial das lavouras e indicando uma expectativa positiva de produtividade.

Entretanto, a partir do final de dezembro até meados de janeiro, ocorreram picos de temperatura associados a déficit hídrico, o que impactou diretamente o pegamento de frutos e o enchimento dos grãos. Esse estresse térmico e hídrico resultou em perdas produtivas estimadas entre 20% e 30%.

**PARTICULARIDADE DAS CULTIVARES** - Observou-se também diferença no comportamento das cultivares, sendo as de ciclo precoce mais afetadas neste ciclo produtivo, devido à coincidência do período crítico de desenvolvimento com as condições climáticas adversas. Já as cultivares de ciclo mais tardio apresentaram melhor retenção de frutos, por estarem em fases menos sensíveis durante esse período. Em condições normais da região, esse comportamento tende a ser inverso, uma vez que as cultivares de ciclo precoce se adaptam bem ao padrão climático local e geralmente conseguem escapar das fases críticas. Por outro lado, cultivares de ciclo mais tardio costumam ser mais impactadas, pois a fase de granação e enchimento dos frutos coincide com o período de redução das chuvas, mais próximo do início do inverno.

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO** - Diante desse cenário, reforça-se a importância do acompanhamento técnico contínuo das lavouras e do cumprimento das recomendações da equipe de assistência. Estamos no período da terceira aplicação, prevista para meados de abril, etapa importante para a manutenção da sanidade e do potencial produtivo.

**PONTOS DE ATENÇÃO** - Também é fundamental intensificar o monitoramento de doenças e pragas, com atenção para ferrugem tardia, ácaros, bicho-mineiro e broca-do-café, que podem causar prejuízos diretos à produtividade e à qualidade dos grãos.



## suinocultura

### Abril - Mês do Leitão

Cuidar de cada etapa do ciclo produtivo é o que garante a excelência do resultado final. Por isso, a Capal dedica o mês de abril como o **Mês do Leitão**, uma iniciativa voltada a reforçar a importância da atenção especial aos suínos nesta fase inicial e tão determinante de suas vidas.

O cuidado com o leitão vai além da produtividade: reflete o compromisso da nossa cooperativa com o bem-estar animal e com a entrega de uma nutrição de alta qualidade.

Com uma estrutura que comercializa 33 mil toneladas de suínos ao ano, entendemos que o suporte técnico e o manejo adequado desde os primeiros dias são fundamentais para que o produtor alcance a rentabilidade desejada e mantenha o padrão de qualidade que é marca registrada da Capal.

**Neste mês a Capal reforça sua parceria com o produtor, unindo forças na busca constante por melhorias na produtividade e na qualidade dos leitões.**



## Loja Agropecuária

### Nova loja Capal em Arapoti

A nova loja de Arapoti já está atendendo. O espaço, amplo e moderno, está pronto para receber os cooperados para compra de produtos, medicamentos e ração.



## pesquisa

### Sua voz ajuda a construir o amanhã: participe da nossa Pesquisa de Materialidade

A pesquisa de materialidade é uma ferramenta essencial para identificarmos quais temas de ESG (meio ambiente, social e governança) são prioridade para a nossa cooperativa e para a sua realidade no campo.

Queremos entender onde devemos concentrar nossos esforços de forma responsável e estratégica. Sua participação é fundamental!

acesse o link ou o QR Code para responder



[bit.ly/pesquisaESCCapal](https://bit.ly/pesquisaESCCapal)



## notícias

### Confira os principais destaques da safra de verão na Capal

A colheita de grãos dos cooperados da Capal já atingiu 70% da área total no Paraná e em São Paulo. Com produtividade dentro da média histórica, a soja deve alcançar 4.250 kg/ha e o milho 11.500 kg/ha. Um dos grandes diferenciais desta temporada é a ampliação da capacidade de armazenamento para 745 mil toneladas, garantindo mais agilidade e segurança logística. Apesar dos desafios de custos e da volatilidade do mercado, a gestão técnica e estratégica segue impulsionando os resultados no campo.

Leia a matéria completa em nosso site e acompanhe os detalhes desta colheita: [www.capal.coop.br/site/noticias-interna.php?noticia=122](http://www.capal.coop.br/site/noticias-interna.php?noticia=122)



## aviso

### Feriado em Palmeira

**07/04 - Feriado Municipal de aniversário da cidade de Palmeira**

Neste dia não haverá expediente no setor Administrativo e Loja Agropecuária. Haverá plantão para recebimento de safra.

## aviso

### Mudanças para compra de caroço de algodão em Arapoti

A partir de 9 de abril, as pesagens, faturamento e retiradas de ordens de carregamento de caroço de algodão passam a ser feitas pelo setor Operacional, no escritório e na balança operacional.

Esse processo não será mais realizado na Fábrica.

**10º DESAFIO DE RUA CAPAL**

**UMA DÉCADA DE CONQUISTAS**

**10 ANOS**

**APONTANDO PARA NOVOS DESAFIOS**

**1º DE MAIO**  
**5, 10 KM E CAMINHADA**  
**LARGADA 7H40**  
**PARQUE DE EXPOSIÇÕES CAPAL**  
**ARAPOTI - PARANÁ**

**CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE**

**CAPAL**  
COOPERATIVA ASSOCIATIVA

Em caso de dúvidas, converse com o setor de Comunicação pelo **43 9963-4057**



## mercado

### Novo formato: Radar de Mercado

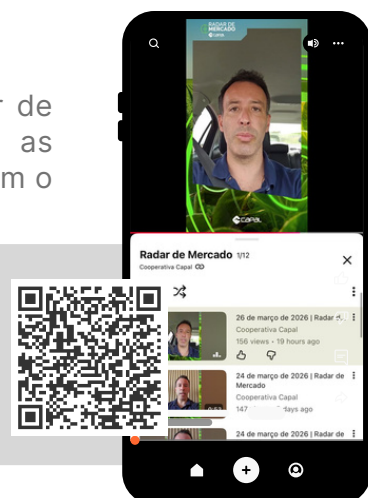
Fique por dentro de tudo o que movimenta o agronegócio com o Radar de Mercado. Em nossa playlist exclusiva no YouTube, você acompanha as análises do especialista da StoneX sobre os principais temas que impactam o seu dia a dia:

- tendências para soja e milho;
- atualizações do mercado de grãos;
- oscilações do câmbio e economia.

**Acesse agora e tome decisões mais seguras para o seu negócio:**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou pelo link

[bit.ly/radardemercado](https://bit.ly/radardemercado)



## informações de mercado

### leite

- **UHT:** O leite UHT registrou novo aumento nos preços nesta semana, com a média passando de R\$4,68/litro na semana anterior para R\$5,00/litro no período atual, reforçando o movimento de alta observado nas últimas semanas.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou novamente reajuste positivo, atingindo R\$33,5/kg, mantendo a trajetória de valorização diante de um mercado mais firme.
- **Leite em pó:** O mercado de leite em pó apresentou leve alta, com o LPF avançando de R\$30,5/kg para R\$30,8/kg. Já o LPI e o LPD fecharam em R\$26,2/kg e R\$23,9/kg, respectivamente, indicando um cenário de ajustes moderados.

### boi gordo

#### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEAVESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



## informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: R\$ 66,00.
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,50	VENDEDOR: R\$ 62,00.
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 13/04/2026		R\$ 124,00
	CIF Ponta Grossa Entrega Maio - pgto 29/MAI		R\$ 129,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.300,00	
	Intermediário	R\$ 1.120,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.000,00 (T-2) R\$ 940,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 67,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 65,50	VENDEDOR: R\$ 70,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 69,00.
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 15/04/2026		R\$ 129,20
	CIF Santos Entrega Fevereiro - pgto 05/03/2027		R\$ 134,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.380,00 ITARARÉ R\$ 1.380,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	Mai/2026: R\$ 1.300,000 - Dez/2026: R\$ 1.465,00
(cervejeira)	São Paulo	Mai/2026: R\$ 1.250,00 - Dez/2026: R\$ 1.415,00

## feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	30/03/2026		31/03/2026		01/04/2026		02/04/2026		03/04/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	R\$ 350,00	R\$ 355,00	R\$ 350,00	R\$ 360,00	R\$ 350,00	R\$ 355,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	<b>R\$ 330,00</b>	R\$ 335,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 280,00	R\$ 285,00	S/IND	S/IND	R\$ 295,00	R\$ 300,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



## informações de mercado

### soja

Chicago apresentou um viés mais baixista nesta quarta-feira com recuo nos preços do complexo soja. O óleo de soja liderou as perdas pressionado pela queda do petróleo que reverteu sua tendência e encerrou em baixa diante da redução das tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã. Nesse contexto o grão também apresentou maior fraqueza ao longo da sessão refletindo a perda de sustentação vinda do mercado de energia. No cenário cambial o dólar recuou acompanhando

o movimento externo em meio à diminuição da aversão ao risco nos mercados globais. Já o mercado interno registrou poucos negócios com a comercialização travada em meio à queda de Chicago e do dólar. Nos portos as ofertas mostraram-se mais firmes para embarques em maio enquanto abril já apresenta uma janela mais apertada com espaço limitado diante dos volumes previamente programados para embarque.

### trigo

As bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram com forte queda nesta quarta-feira e esse recuo não foi um movimento isolado mas resultado de uma combinação de fatores que viraram negativos ao mesmo tempo. Após uma forte valorização recente o mercado entrou em realização de lucros intensificando a pressão vendedora no curto prazo e ao mesmo tempo o início de abril traz maior visibilidade sobre a nova safra com a

saída da dormência do trigo de inverno e o avanço do plantio de primavera nos Estados Unidos. Soma-se a isso no nível dos estoques globais confortáveis e a demanda internacional pouco aquecida. Mercado interno dando sinais de firmeza nas cotações mas de forma geral o ritmo de negócios segue limitado com a oferta permanecendo restrita tanto pela menor disponibilidade de trigo quanto pelo direcionamento logístico e comercial à colheita das culturas de verão.

### milho

Na CBOT, mercado sofreu pressão do trigo com forte baixa diante da melhoria do clima nas planícies e possibilidade de fluxo melhor do trigo russo no Mar Cáspio. A área prevista na Intenção de Plantio não se mostrou tão baixa quanto se esperava e isso sugere ainda um 2026/27 de boa produção para os EUA. Por outro lado, previsão de chuvas acima do normal para todo o Meio-Oeste nas próximas duas semanas, pode ser um fator negativo para o início do plantio. Colheita na Argentina avançando e podendo exercer maior pressão de venda na exportação a partir de abril. O mercado também reagiu às declarações do presidente

Donald Trump que indicou que a guerra contra o Irã pode estar próxima do fim e a sinalização derrubou o petróleo e o dólar, enquanto as bolsas subiram. Como vinha acontecendo nas últimas semanas, o milho seguiu o petróleo, refletindo sua ligação com o setor de biocombustíveis e o impacto indireto da energia sobre custos de produção. Mercado interno com tendência de acomodação nos preços diante da ausência de fatores de alta neste momento com ofertas começando a aparecer em maior volume e compradores aparentemente abastecido no curto prazo aguardando boas oportunidades de compra.

### café

O mercado futuro do café encerrou a sessão desta quarta-feira com comportamento misto nas bolsas internacionais com o arábica registrando leve pressão nos principais vencimentos enquanto o robusta avançou refletindo ajustes técnicos e a leitura de melhora no potencial produtivo brasileiro. A pressão sobre o arábica ocorre em meio a melhora das perspectivas para a safra brasileira com projeções citadas por analistas com base em estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento indicando aumento da produção em 2026 com recuperação após o ciclo de bialidade negativa.

Esse cenário amplia a expectativa de oferta global e limita movimentos mais fortes de alta nas cotações. Consultorias como StoneX e Pine Agronegócios também avaliaram que a safra brasileira 2026/27 tende a apresentar crescimento relevante sustentada por condições climáticas mais favoráveis durante o desenvolvimento das lavouras. Ao mesmo tempo o robusta encontrou suporte em ajustes técnicos e na dinâmica de curto prazo da oferta onde apesar da expectativa de entrada gradual da safra brasileira o mercado ainda monitora o ritmo de comercialização e a disponibilidade imediata fatores que sustentaram os ganhos do dia.



## dólar

O dólar comercial encerrou a sessão com baixa de 0,43% sendo negociado a R\$ 5,1576 para venda. O dólar fechou a quarta-feira em baixa no Brasil voltando a ser cotado em nível visto antes do início da guerra no Oriente Médio em meio ao otimismo dos investidores de que Estados Unidos e Irã possam chegar a um acordo para encerrar a guerra.

Ainda que o cenário siga nebuloso, investidores se apegaram à possibilidade de fim da guerra e em especial da reabertura do Estreito de Ormuz ao transporte o que fez o barril do petróleo tipo Brent ceder para perto dos US\$ 101,00. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1476 e a máxima de R\$ 5,1766.

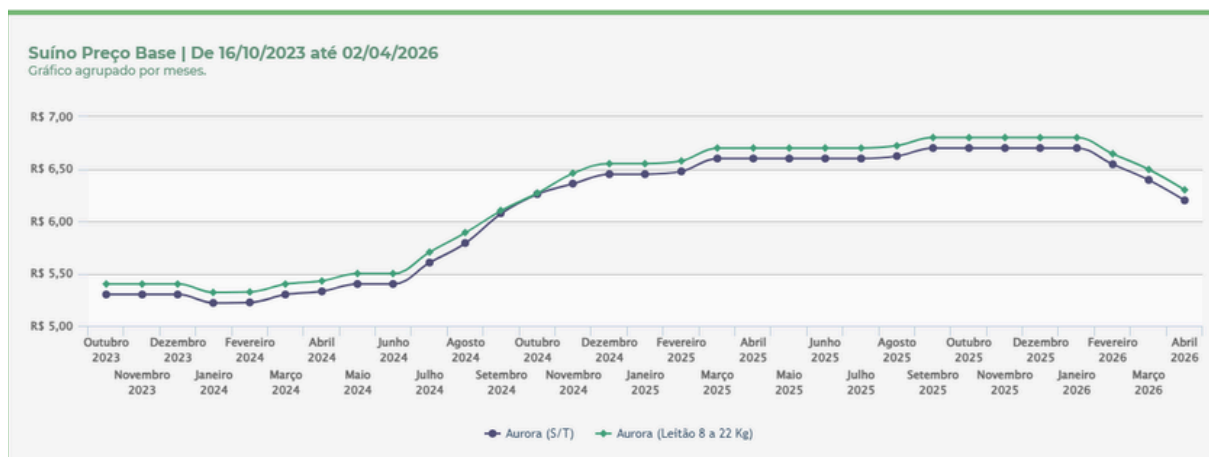
## suínos

O mercado brasileiro registrou queda nesta semana, tanto do suíno vivo como dos principais cortes comercializados no atacado. A dinâmica do mercado seguiu inalterada com a indústria atuando de maneira retraída nas negociações, sinalizando oferta confortável e o quadro do atacado onde a carne está sem força e sem sinais de recuperação no curto prazo. Um fator relevante é o enfraquecimento dos preços da carne de frango, principal concorrente

e substituto da carne suína, devido à elevada oferta e esse cenário reduz a competitividade e a atratividade dos cortes suínos. Além disso, a possibilidade de avanço da inflação impulsionada pelas tensões geopolíticas e pelo aumento dos combustíveis pode influenciar negativamente as decisões de consumo das famílias no médio prazo. A exportação vem apresentando bom desempenho mas não o suficiente para trazer e equilíbrio ao mercado.

### Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,30/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,52/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,20/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,38/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,22/kg



## expediente

**Editora responsável:** Alessandra Heuer

**Jornalista responsável:** Ana Cláudia Pereira

**Diagramação:** Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

**Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

**Produção:** Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal\_cooperativa

CooperativaCapal

